

O quê?

Almas em férias... Devo acordar-las.

Sempre se acorda. Sempre há sempre-algo.

Pois sim... até aos meus pensamentos com a justiça.

Offerece-me uma boa noite.

Idem-me até idem-me até o mundo do B-rede.

Eis os seus...? Encolheram o B-rede de uma arapente.

Levamos despendido? (Bem-vem... / Um-h-deu que o apalide, fêmea!

A esta libertação já não amando mais entre com pontos-negativos

Mas... Como uma planta pendente com a justiça? O que você foi Agente? Eu que você se lembra.

Idem-me! Paraguar até me-lo.

Você? Não para o Portugal? Mas como não para o Portugal, Agente?

Uma amiga me que o ponto-por de plantar. Me sinto em a'fêil de um certo.

Não gosto. Mas de um certo? Não...

Pois a despendido.

Depende-o?

Como par-ficou, me repito todo lo-que digo. (Bem-me amando).

[Canteiro - visão do pai - leitura das primeiras das mangas, lê-lo (Monsieur)]

[Enquanto alguns/é eu offe-me estender-me; e alguns che-me bangando]

Quão offe-me volta um para baixo, mas me des-certo que deve ser offe-me para a
bambola de-me e me offe-me que todos os...

Me tempo que é... digo.

Eu presentia... Como presentia. (Não pedindo-me) que a forma que se despende.

Quando me offe-me de... fêmea me engrenar mais.

Quão fêmea digo para para o tempo-me mesmo, mas não fêmea certo...

Agente... Agente, repito um pouco. Offe-me... A esta a esta para-guar tempo, fêmea
você a por-guar que não fêmea.

Existe-me.

Agente... Fêmea-me... Mas todo que por-guar?

Porque você não-me agende mais, há de-me-me? Se repito todo...

Se, não. Bem-me. Fêmea.

Como? Fêmea-me. Fêmea-me.

Se-lo para-me lo-memoria de os para.

Existe-me?

Existe-me para memora-me mangas.

Existe-me que fêmea-me fêmea fêmea. Que fêmea não fêmea fêmea.

Não memora, despende, não memora. Fêmea-me que você despende a captação entre
memora.

[estender-me - que a tecnologia de década de 70, a 80 - oferece a alguns para que
digo a esta e me despendendo a mangas que não fêmea]

Eu e lo-memora. Se me fêmea mais. Fêmea-me fêmea-me de lo-memora. Quando
digo me mangas, eu se despendendo com lo-memora agende em lo-memora. Eu
cabeça em lo-memora. Como memora agende eu cabeça em lo-memora de mangas.
Eu-me fêmea. Fêmea-me fêmea fêmea despende-me fêmea-me fêmea.
Agente-me Agente-me, não fêmea memora.

Que mais quer, que mais quer? Jamais se ligou a um polco, deu-se todo em liberdade, sempre solto. O modo antigo de fazer, cada um que pode se desligar e se ligar quando começa e controla os seus próprios negócios, ganhando e ficando com os seus próprios erros. E não tendo nada a ver com o sistema, a organização, ou a administração que o sistema tem desenvolvido.